

Pelas pesquisas do presente trabalho, verificar-se-á que a população idosa de 60 anos ou mais, passará de 6,5% em 1985 a 11% em 2025. Daí a escolha do tema do trabalho em questão, num esforço preventivo de alertar para o problema e tanto mais que não existe ainda uma política, isto é, um conjunto de medidas coerentes destinadas a atender a essa realidade, haja visto que, na verdade, estamos diante de uma necessidade imposta pela urgência da percentagem com que os idosos vão concorrendo para o crescimento da população brasileira, tanto mais que em 1985 das 8.925.000 para os 31.800.000 em 2025, o Brasil, país jovem, ocupará neste ano a 6ª posição no mundo, enquanto que, atualmente, situa-se no 9º lugar, poderemos observar a urgência de uma política imediata que venha acudir a essa relevante questão social.